

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

# Pesquisa e Estudos Qualitativos em Oncologia

PLANO DE CURSO  
2ª edição revista e atualizada



DISTRIBUIÇÃO  
VENDA PROIBIDA  
GRÁTUITA

# Pesquisa e Estudos Qualitativos em Oncologia

---

PLANO DE CURSO  
2ª edição revista e atualizada



2021 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/ Ministério da Saúde.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

## Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ

ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)

Coordenação de Ensino

Área de Ensino Multiprofissional

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro – RJ

Cep 20230-240

Tel.: (21) 3207-6048/6046/6014

E-mail: [ensinomult@inca.gov.br](mailto:ensinomult@inca.gov.br)

[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

**Carga horária:** 2.080 horas

**Categoria de curso:** Aperfeiçoamento nos  
Moldes *Fellow*

**Modalidade:** presencial

### *Organizador*

Antonio Tadeu Cheriff dos Santos

## Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-  
-científicos

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro – RJ

Cep 20230-240

Tel.: (21) 3207-5500

### *Edição e produção editorial*

Christine Dieguez

### *Copidesque*

Rita Rangel de S. Machado

### *Revisão*

Débora de Castro Barros

### *Capa, projeto gráfico e diagramação*

Mariana Fernandes Teles

## Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

### *Normalização bibliográfica e ficha catalográfica*

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159p Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.  
Pesquisa e estudos qualitativos em oncologia : plano de curso /  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 2. ed. rev. e  
atual. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.

14 p.

1. Oncologia - educação. 2. Pesquisa. 3. Estudos Qualitativos.  
4. Educação em Saúde. I. Título.

CDD 616.22

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

### Títulos para indexação

**Em inglês:** Research and Qualitative Studies in Oncology

**Em espanhol:** Investigación y Estudios Cualitativos en Oncología

# SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVO GERAL .....	5
2.1 Do coordenador do curso .....	5
2.2 Do público-alvo .....	5
3. PÚBLICO-ALVO .....	5
4. PRÉ-REQUISITOS.....	5
5. VAGAS .....	5
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	5
6.1 Ementa do curso.....	6
6.2 Matriz curricular .....	6
6.3 Carga horária .....	8
7. METODOLOGIA .....	8
8. RECURSOS DIDÁTICOS .....	9
9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM .....	9
10. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO.....	9
11. CERTIFICAÇÃO .....	10
12. BIBLIOGRAFIA ADOTADA.....	10

# 1. JUSTIFICATIVA

A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer contempla a pesquisa em câncer como um dos componentes fundamentais para a sua constituição. Considerando que o câncer é uma doença envolta em aspectos que concentram uma polissemia de fatores, os quais exigem uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar para a sua compreensão, a análise e a interpretação dos aspectos relacionados às dimensões subjetiva, social e cultural do adoecimento por câncer são importantes elementos para a inovação dos protocolos dos cuidados e a avaliação dos programas e das políticas de controle.

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa em oncologia ganha destaque, sendo necessária a realização de ações que visem à qualificação profissional para sua compreensão e seu desenvolvimento.

## 2. OBJETIVO GERAL

### 2.1 Do coordenador do curso

Desenvolver as competências inerentes à elaboração e à condução de pesquisa e estudos qualitativos em oncologia.

### 2.2 Do público-alvo

Elaborar e conduzir pesquisas e estudos qualitativos em oncologia.

## 3. PÚBLICO-ALVO

Profissionais graduados das áreas das ciências sociais e humanas ou da saúde.

## 4. PRÉ-REQUISITOS

Pós-graduação (especialização ou residência) em oncologia.

## 5. VAGAS

Duas vagas.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em seis módulos, com atividades de naturezas teórica, teórico-prática e prática.

## 6.1 Ementa do curso

Características e aplicabilidade da pesquisa qualitativa em saúde e oncologia; hermenêutica-dialética na pesquisa qualitativa em oncologia; introdução à bioética em oncologia; sobrevivência em oncologia; antropologia e sociologia do câncer; prática da pesquisa qualitativa.

## 6.2 Matriz curricular

**Quadro 1** - Matriz curricular dos módulos do curso

Módulo 1 - Introdução à pesquisa qualitativa			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
<b>Unidade 1</b> Bases epistemológicas e características da pesquisa qualitativa	Apontar a cientificidade e a pertinência dos métodos qualitativos nas práticas de pesquisa em oncologia	Breve histórico da abordagem qualitativa Características e aplicabilidade da pesquisa qualitativa em saúde e oncologia	12 horas
<b>Unidade 2</b> A pesquisa qualitativa no âmbito da oncologia	Descrever e analisar, a partir dos fundamentos ontológicos e epistemológicos das ciências humanas e sociais, as etapas compreensivas, interpretativas e operacionais dos principais métodos, técnicas e princípios de produção e análise de dados em pesquisa qualitativa em saúde	Principais desenhos de investigação qualitativa Fases e procedimentos de construção do projeto de pesquisa qualitativa Produção de dados e análise da pesquisa: entrevista; observação participante; grupos focais Produção, categorização e análise de dados qualitativos	20 horas
Módulo 2 - Hermenêutica-dialética na pesquisa qualitativa em oncologia			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
<b>Unidade 1</b> Fundamentos histórico-filosóficos da hermenêutica e da dialética	Apontar a relevância e a pertinência da hermenêutica e da dialética para a reflexão teórica, a condução e a interpretação de estudos em oncologia	Breve histórico da abordagem hermenêutico-dialética	12 horas
<b>Unidade 2</b> Hermenêutica-dialética: análise e interpretação em saúde e oncologia	Descrever e analisar, a partir das noções de hermenêutica e dialética em Gadamer, Habermas, Paul Ricoeur e Minayo, as etapas compreensivas, interpretativas e operacionais dos procedimentos e princípios da análise hermenêutico-dialética adotada pela abordagem qualitativa em saúde e oncologia	Características e aplicabilidade da análise hermenêutico-dialética em pesquisas em oncologia	20 horas

Módulo 3 - Introdução à bioética em oncologia			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
<b>Unidade 1</b> Bioética: aspectos fundamentais	Descrever os principais fundamentos de ordens histórica, filosófica, epistemológica, antropológica que caracterizam a bioética e suas principais correntes como uma ética aplicada aos problemas éticos e morais no campo da saúde e da oncologia	Bioética como ética aplicada: histórico, definição, principais fundamentos epistemológicos e antropológicos, enfoques e correntes	12 horas
<b>Unidade 2</b> Tópicos especiais em bioética na atenção oncológica	Identificar os principais conflitos e dilemas morais encontrados na área da pesquisa e do controle do câncer, destacando os principais aspectos culturais, epistemológicos, sociais, políticos, jurídicos e econômicos envolvidos Identificar, sob a perspectiva da bioética, as implicações morais decorrentes do modelo de produção do conhecimento científico oriundo das pesquisas epidemiológica, clínica, translacional e genômica na área da oncologia	Dilemas e desafios do modelo técnico-científico na atenção oncológica Saúde pública, pesquisa translacional e modelos de controle de câncer: problemática moral Bioética, ética e integridade em pesquisa, biotecnologia e genômica	20 horas
Módulo 4 - Sobrevivência em oncologia			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
<b>Unidade 1</b> Sobrevivência ao câncer: aspectos conceituais básicos	Descrever as principais concepções acerca da noção e das fases da sobrevivência em oncologia	Conceitos e fases da sobrevivência ao câncer Aspectos epidemiológicos no Brasil e no mundo	12 horas
<b>Unidade 2</b> Sobrevivência ao câncer: aspectos organizacionais, políticos e sociais envolvidos nos cuidados	Descrever as percepções e experiências de pacientes, familiares e profissionais da saúde acerca do impacto do câncer e o seu tratamento na vida individual e na sociedade brasileira, com vistas a subsidiar a formação de políticas públicas	Experiências de pacientes, familiares, profissionais de saúde e prestadores de cuidados no período do pós-tratamento do câncer Principais modelos e plano de cuidados relacionados à sobrevivência ao câncer Sobrevivência e <i>advocacy</i> Sobrevivência e palição Sobrevivência e pesquisa	20 horas
Módulo 5 - Antropologia e sociologia do câncer			
Unidade	Objetivo	Conteúdo	Carga horária
<b>Unidade 1</b> Paradigmas epistemológicos médicos e a atenção oncológica	Descrever as concepções de ciência, história e racionalidade da ciência moderna aplicadas ao método experimental, ao método epidemiológico e às bases teóricas do modelo de atenção à saúde e atenção oncológica	Modelos explicativos do processo saúde-doença e sua aplicação no controle do câncer O conceito de risco e suas repercussões na geração de conhecimento e práticas de da saúde	12 horas

<p><b>Unidade 2</b> Condicionantes e determinantes sociais da saúde: o caso do câncer</p>	<p>Descrever, em termos socioculturais, a emergência de novas formas de pensamento na ciência biológica contemporânea e a sua articulação com as ciências humanas, especialmente quanto à epistemologia e à sociologia do câncer</p> <p>Analisar, à luz de teorias sociológicas e filosóficas contemporâneas, o campo da saúde pública e do controle do câncer no século XXI em termos de produção, disseminação e incorporação dos conhecimentos epidemiológico e genômico</p>	<p>O câncer como uma doença complexa</p> <p>O câncer como um fato social total: necessidades de saúde, fatores sociais e culturais na promoção da saúde, na prevenção e no controle do câncer</p> <p>O câncer e a sua representação simbólica</p> <p>O sentido da saúde e do cuidado em oncologia: humanização do cuidado em oncologia</p>	<p>20 horas</p>
<p><b>Módulo 6 - Prática da pesquisa qualitativa</b></p>			
<p><b>Unidade</b></p>	<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Conteúdo</b></p>	<p><b>Carga horária</b></p>
<p><b>Unidade 1</b> Prática da pesquisa qualitativa</p>	<p>Promover atividades de pesquisa e de apoio à pesquisa acerca do impacto do câncer e o seu tratamento na sociedade brasileira com vistas a subsidiar a formação de políticas públicas</p> <p>Elaborar, sob supervisão, projetos de pesquisa e programas de atualização em temas de pesquisa qualitativa aplicada à oncologia</p> <p>Reconhecer, entre as tendências filosóficas e epistemológicas das ciências sociais e humanas, no contexto da pesquisa qualitativa em saúde e oncologia, aquelas que efetivamente favorecem abordagens compreensivas para a discussão e a investigação da problemática social e técnica da ciência do controle do câncer</p>	<p>Elaboração de um tema e proposta de pesquisa</p> <p>Elaboração de projeto de pesquisa</p> <p>Condução de revisão sistemática ou metassíntese</p> <p>Elaboração de roteiro semiestruturado para entrevista e grupo focal</p> <p>Elaboração de transcrição e categorização de dados de uma pesquisa</p> <p>Elaboração de análise e discussão de dados de uma pesquisa</p> <p>Elaboração de artigo</p>	<p>1.920 horas</p>

Fonte: Elaboração INCA.

## 6.3 Carga horária

Total – 2.080 horas.

Semanal – 40 horas.

## 7. METODOLOGIA

As estratégias de ensino utilizadas ao longo do curso serão: enfrentamento dos fatos do cotidiano da atividade de pesquisa com problematização de situações concretas; exposição dialogada; leitura; discussão e análise de textos e documentos; seminários;



consulta e pesquisa em bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais; elaboração de planejamentos, artigos; participação em projetos de pesquisa e eventos do núcleo.

## 8. RECURSOS DIDÁTICOS

*Datashow*, computador, ambiente virtual de aprendizagem, portfólio, textos e documentos de bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

## 9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de aprendizagem do discente será constante, realizado por meio de atividades práticas e teórico-práticas, em cada módulo de ensino, consubstanciado pela produção de, pelo menos, um artigo científico ao final do curso.

Ao final de cada módulo, o docente emitirá um conceito global pelo aprendizado do discente, baseado em todas as avaliações do módulo. Todos os módulos serão avaliados mediante participação durante as aulas expositivas dialogadas, seminários, elaboração de resumos e resenhas, discussão e apresentação de temas agendados para a última aula de cada módulo.

O resultado das atividades desenvolvidas pelo discente será representado pelos conceitos A, B, C ou D, sendo:

A – Ótimo.

B – Bom.

C – Regular.

D – Insuficiente.

Caso tenha aproveitamento D, o discente poderá realizar uma nova atividade avaliativa. Após a realização dessa atividade, o discente que ainda obtiver conceito D será considerado reprovado e desligado do curso.

## 10. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

Profissional crítico e reflexivo, capaz de analisar, elaborar e conduzir, com rigor científico, pesquisas e estudos qualitativos em oncologia.

Para alcançar esse perfil, o egresso do curso deverá desenvolver as seguintes competências:

I – Planejar, elaborar e divulgar relatórios, projetos e artigos relacionados a pesquisas qualitativas em saúde e controle de câncer, de acordo com as boas práticas éticas, a integridade em pesquisa e as normas de publicação em periódicos nacionais e internacionais.

II – Realizar procedimentos de produção de dados, interpretar e analisar resultados obtidos em pesquisas qualitativas, de acordo com as boas práticas éticas e a integridade em pesquisa.

III – Organizar, controlar e realizar procedimentos de produção de dados em pesquisas sociais e antropológicas, por meio de observação participante, entrevistas e grupos focais.

IV – Compreender a aplicação dos diversos desenhos de pesquisa e referenciais teóricos em pesquisa social e antropológica.

V – Participar de discussões técnico-científicas relacionadas às fundamentações epistemológica e metodológica de pesquisas sociais e antropológicas aplicadas à área de saúde e oncologia.

## 11. CERTIFICAÇÃO

Será conferido certificado aos discentes que obtiverem conceitos A, B ou C em cada módulo, acompanhado pela produção de, pelo menos, um artigo científico, além de 75% de presença nas atividades de natureza teórica e de 100% de presença nas atividades de naturezas prática e teórico-prática.

## 12. BIBLIOGRAFIA ADOTADA

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. de S. (org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. 174 p. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-8585676078.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

ARAUJO, J. L. de; PAZ, E. P. A.; MOREIRA, T. M. M. Hermenêutica e saúde: reflexões sobre o pensamento de Hans-Georg Gadamer. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 200-207, fev. 2012. DOI 10.1590/S0080-62342012000100027.

CAPRARA, A. Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 923-931, ago. 2003. DOI 10.1590/S0102-311X2003000400015.

CASTIEL, L. D. **A medida do possível**: saúde, risco e tecnobiociências. Rio de Janeiro: Contra Capa; Editora Fiocruz, 1999. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/ynw9g/pdf/castiel-9788575412701.pdf>. Acesso em: 9 out. 2017.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. **Cooperation between research institutions and journals on research integrity cases**: guidance from the Committee on Publication Ethics (COPE). Hampshire, UK: COPE, 2012. Disponível em: [http://publicationethics.org/files/Research\\_institutions\\_guidelines\\_final.pdf](http://publicationethics.org/files/Research_institutions_guidelines_final.pdf). Acesso em: 29 set. 2021.

COSTA, S. I. F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. (org.). **Iniciação à bioética**. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 1998. Disponível em: [http://www.bioetica.org.br/acervo\\_biblioteca/livros/integra.php?cod\\_livro=33](http://www.bioetica.org.br/acervo_biblioteca/livros/integra.php?cod_livro=33). Acesso em: 3 set. 2021.

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. *In*: MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. p. 31-60.

DESLANDES, S. F. Trabalho de campo: construção de dados qualitativos e quantitativos. *In*: MINAYO, M. C. de S.; ASSIS, S. G. de; SOUZA, E. R. de (org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 157-184.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R. A pesquisa qualitativa nos serviços de saúde: notas teóricas. *In*: BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (org.). **Pesquisa qualitativa nos serviços de saúde**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004. p. 99-120.

DÓRO, M. P. *et al.* O câncer e sua representação simbólica. **Psicologia: ciência e profissão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 120-134, June 2004. DOI 10.1590/S1414-98932004000200013.

ECONOMOU, D. Palliative care needs of cancer survivors. **Seminars in Oncology Nursing**, Philadelphia, v. 30, n. 4, p. 262-267, Nov 2014. DOI 10.1016/j.soncn.2014.08.008.

GADAMER, H.-G. **O caráter oculto da saúde**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

GADAMER, H.-G. **Verdade e método: fundamentos de hermenêutica filosófica**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. *In*: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015. p. 64-89.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. *In*: MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. p. 79-108.

GOMES, R. **Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2014. Disponível em: <https://iep.hospitalsiriolibanes.org.br/Documents/LatoSensu/caderno-pesquisa-qualitativa-mestrado-2014.pdf>. Acesso em: 3 set. 2021.

GOMES, R. *et al.* Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. *In*: MINAYO, M. C. de S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 185-221.

GRACIA, D. **Como arqueros al blanco: estudios de bioética**. Madrid: Editorial Triacastela, 2004.

HABERMAS, J. **Dialética e hermenêutica: para a crítica da hermenêutica de Gadamer**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

JACOBS, L. A.; SHULMAN, L. N. Follow-up care of cancer survivors: challenges and solutions. **Lancet Oncology**, London, v. 18, n. 1, e19-e29, Jan 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(16)30386-2.

JUNGES, J. R. **Bioética: perspectivas e desafios**. São Leopoldo, Usisinos, 1999. (Coleção Focus).

KERR, A. *et al.* The sociology of cancer: a decade of research. **Sociology of Health and Illness**, Oxford, v. 40, n. 3, p. 552-576, Mar 2018. DOI 10.1111/1467-9566.12662.

MAYER, D. K.; NASSO, S. F.; EARP, J. A. Defining cancer survivors, their needs, and perspectives on survivorship health care in the USA. **Lancet Oncology**, London, v. 18, n. 1, e11-e18, Jan 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(16)30573-3.

MINAYO, M. C. de S. Hermenêutica-dialética como caminho do pensamento social. *In*: MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F. (org.). **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002. p. 83-107.

MINAYO, M. C. de S. O desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. p. 9-29.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. rev. São Paulo: Hucitec, 2006.

MOULES, N. J. Hermeneutic inquiry: paying heed to history and Hermes na ancestral, substantive, and methodological tale. **International Journal of Qualitative Methods**, [London], v. 1, n. 3, p. 1-21, Sep 2002. DOI 10.1177/160940690200100301.

MOULES, N. J. *et al.* Isn't all oncology hermeneutic?. **Journal of Applied Hermeneutics**, [s. l.], 2013.

MUKHERJEE, S. **O imperador de todos os males: uma biografia do câncer**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MULLAN, F. Seasons for survival: reflections of a physician with cancer. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 313, n. 4, p. 270-273, July 1985. DOI 10.1056/NEJM198507253130421.

OLIVEIRA, R. A. A. *et al.* Sobrevivência ao câncer: o desembrulhar dessa realidade. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 14, n. 4, 1602-1608, out./dez. 2015. DOI 10.4025/ciencuccuidsaude.v14i4.27445.

PITHAN, L. H.; OLIVEIRA, A. P. Ética e integridade na pesquisa: o plágio nas publicações científicas. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v. 57, n. 3, p. 240-245, jul./set. 2013.

PLUTYNSKI, A. Cancer. *In*: ZALTA, E. N. (ed.). **The Stanford encyclopedia of philosophy**. Summer Ed. Stanford, CA: Stanford University, 2019. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/archives/sum2019/entries/cancer/>. Acesso em: 6 set. 2021.

RICOEUR, P. **Do texto à acção**. Porto: Rés Editora, 1986.

RISTOVSKI-SLIJEPCEVIC, S.; BELL, K. Rethinking assumptions about cancer survivorship. **Canadian Oncology Nursing Journal**, Toronto, v. 24, n. 3, p. 166-168, 2014. DOI 10.5737/1181912x243166168.

SHAPIRO, C. L. Cancer survivorship. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 379, n. 25, p. 2438-2450, Dec 2018. DOI 10.1056/NEJMr1712502.

SONTAG, S. **Doença como metáfora: AIDS e suas metáforas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

STENECK, N. H. **ORI Introduction to the responsible conduct of research**. Washington, DC: Department of Health and Human Service, 2007. Disponível em <http://ori.hhs.gov/documents/rccintro.pdf>. Acesso em: 6 set. 2021.

THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT. **Cancer survivorship: a portrait**. [London: The Economist Group], 2017a. Disponível em: <http://cancersurvivorship.eiu.com/wp-content/uploads/sites/36/2017/02/Cancersurvivorshipportrait.pdf>. Acesso em: 29 set. 2021.

THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT. **Cancer survivorship country profile Brazil**. London: The Economist Group, 2017b. Disponível em: <https://worldcancerinitiative.economist.com/pdf/BMS-Global-cancer-survivorship/Brazil.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

THE OFFICE RESEARCH INTEGRITY. Rockville, MD: Department of Health and Human Services, [2021]. Disponível em: <http://ori.hhs.gov/>. Acesso em: 6 set. 2021.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.  
Rio de Janeiro, 2021.

DISQUE  
SAÚDE  
**136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL